

CLIMAAT

CLIMA E METEOROLOGIA DOS ARQUIPELAGOS ATLÂNTICOS



Observatório do Ambiente dos Açores – Universidade dos Açores – Universidade de La Laguna
Universidade de Las Palmas GC - Centro de Geofísica da Universidade de Lisboa – Instituto de Meteorologia de Portugal



INTERREG III B
AÇORES-MADEIRA-CANÁRIAS



NOTA À IMPRENSA
31 de Janeiro de 2005

LANÇAMENTO DE BÓIA ONDÓGRAFO AO LARGO DA PRAIA DA VITÓRIA

Na próxima 4^a feira dia 2 de Fevereiro vai ser lançada numa posição a cerca 2,5 milhas a Nordeste da entrada do Porto da Praia da Vitória, numa profundidade da ordem dos 100m uma bóia ondógrafo adquirida pelo projecto CLIMAAT (MAC 2.3/A3) desenvolvido no âmbito iniciativa comunitária INTERREG III-B Açores, Madeira e Canárias.



Esta bóia ondógrafo, da mais recente tecnologia mundial, tem uma amarração com um cabo de borracha que lhe permite flutuar seguindo as cristas e cavas das ondas, convertendo este movimento oscilatório num sinal rádio que é emitido para um receptor colocado nas instalações da Administração do Porto da Praia da Vitória. Este sinal é gravado e processado estatisticamente em computador o que vai permitir dispor-se da informação em tempo real da agitação marítima que na realidade está a ocorrer, se consultarmos a página da internet do referido projecto.

O projecto CLIMAAT, coordenado pelo Prof. Eduardo Brito de Azevedo, integrou, numa primeira fase, para além do Observatório do Ambiente dos Açores, a Universidade dos Açores, a Universidade de La Laguna, a Universidade de Las Palmas, o Centro de Geofísica da Universidade de Lisboa e o Instituto de Meteorologia de Portugal. Na presente, e segunda fase, o projecto conta ainda com a parceria da Direcção Regional do Ambiente da Madeira e do Instituto de Meteorologia e Geofísica de Cabo Verde.

O Observatório de Ambiente dos Açores, no seguimento do projecto CLIMAAT, está a lançar um novo projecto cujo objectivo é o de contribuir para um melhor conhecimento e acompanhamento da climatologia marítima no sentido de ser atingido um aumento significativo da segurança de todas as actividades marítimo-portuárias, incluindo as da pesca. A análise realizada às necessidades dos dados meteo-oceanográficos nos Açores, conduziu à concepção de um Sistema Integrado de Monitorização de Dados Meteo-oceanográficos (SIMMETOCEAN), cujo arranque consiste na exploração desta Bóia Ondógrafo, em cooperação directa com a Direcção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos, a empresa Portos Açores, S.G.P.S., S.A. e o Instituto Hidrográfico.

Esta cooperação pretende-se alargar, no mais curto prazo, a todas as entidades privadas e oficiais que do mar e sua segurança dependem.

Prevê-se para a fase de implantação do SIMMETOCEAN uma duração de 24 meses, durante os quais estão previstas as instalações de 3 Bóias Ondógrafo, 2 Sensores de Fundo Portuários e, no penúltimo trimestre, uma Bóia Multi-parâmetro de Grande Dimensão.

Este Sistema irá permitir que seja possível passar-se a considerar a ZEE da Região Autónoma dos Açores como uma área suficientemente coberta e de aviso real para a segurança das actividades marítimas, no que respeita a pessoas, navios, bens e infra-estruturas.

Tal não será possível sem a cooperação activa de todos os navegantes no sentido de dar o máximo resguardo e protecção à bóia, que se encontra devidamente assinalada, emitindo à noite uma série de 5 relâmpagos intervalados de 2 segundos seguidos de uma oclusão de 10 segundos.